

24 de outubro de 2019

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019

Entrevistas aos agricultores no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 arrancam dia 25 de outubro

Nesta sexta-feira, dia 25 de outubro, arranca no terreno a fase de entrevistas aos agricultores no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019), no país e na Região.

Esta operação estatística é da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), sendo que, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a coordenação cabe à Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM).

Trata-se de uma operação de grande relevância para caracterizar a agricultura nacional e regional e cujos resultados são fundamentais para a tomada de decisões das políticas agrícolas e de desenvolvimento rural para o território português.

Esta operação estatística tem como fase crucial as entrevistas junto dos agricultores, que deverão decorrer de outubro de 2019 a maio de 2020. O Recenseamento Agrícola 2019 exigiu um longo período de preparação, que em termos regionais foi preenchido fundamentalmente com a regionalização do questionário, não só com a adaptação da lista de culturas, mas também com a exclusão de questões não obrigatórias que se revelam desnecessárias para a Região e inclusão de outras importantes para a RAM.

Em termos organizativos, o RA2019, envolverá cerca de 50 pessoas na Região entre entrevistadores, técnicos de supervisão contratados pelo INE e colaboradores permanentes da DREM que serão responsáveis pela cadeia de recolha, análise e validação de dados.

Os entrevistadores irão realizar entrevistas presenciais junto dos produtores agrícolas regionais, com suporte de questionários em papel. Posteriormente farão o registo no aplicativo informático de suporte ao RA 2019.

A recolha de informação realiza-se nos termos da lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 22/2008, de 13 maio), sendo-lhe aplicável, subsidiariamente, a legislação relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais, nomeadamente, o Regulamento (EU) 2016/679, de 27 de abril, sobre a proteção de dados individuais.

Os resultados desta operação serão conhecidos no final de 2020.

Recorde-se que no recenseamento anterior, realizado há dez anos, foram apuradas 13 611 explorações na Região com uma área total que representava 8,9% da superfície geográfica total. A Superfície Agrícola Utilizada (SAU) apurada foi de 5 428 ha, enquanto a população agrícola familiar, ou seja, o conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor quer trabalhem ou não na exploração, correspondia a 40 760 pessoas.

As culturas principais na Região de acordo com o RA 2009 eram, do lado das culturas temporárias as hortícolas e a batata, enquanto dentro das culturas permanentes destacaram-se as bananeiras e a vinha.

Os municípios com mais explorações e área agrícola útil eram Santana e Câmara de Lobos.

O INE / DREM conta com a participação de todos, em particular com a colaboração ativa e empenhada dos agricultores



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

O que é o RA 2019?

É um inquérito estatístico exaustivo, efetuado de dez em dez anos, e obrigatório face à legislação da União Europeia (Reg (EU) 2018/1091).

Quem o realiza?

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é a entidade responsável pela conceção, recolha, tratamento e divulgação dos resultados, cabendo a coordenação na Região Autónoma da Madeira à Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM).

Como são recolhidos os dados?

Por entrevista presencial, através de um entrevistador credenciado para o efeito.

A quem se dirige?

A todas as explorações agrícolas existentes no território nacional.

Quando se realiza a recolha?

Inicia-se em outubro de 2019, prevendo-se a sua conclusão em maio de 2020. Cada agricultor será contactado pelo entrevistador para agendar e/ou realizar a entrevista.

Para que serve?

Conhecer aprofundadamente a actividade agrícola, apoiar a tomada de decisões nas políticas agrícolas, de desenvolvimento rural, regional e territorial.

Criar uma infraestrutura nacional de dados agrícolas, essencial para acompanhar a evolução em períodos intercalares, de forma a medir as mudanças na realidade agrícola designadamente com base em inquéritos baseados em amostras adequadas aos universos de referência.

Organização e meios – 40 entrevistadores a cobrir toda a Região



Que resultados esperar?

- Quantas explorações agrícolas existem e que superfícies ocupam?
- Quem trabalha na agricultura?
- Como se distribuem as culturas e os efetivos pecuários?
- Como se produz e qual o nível de mecanização da agricultura?
- Onde e como se rega?
- Qual a importância da agricultura biológica?



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"